



PPA 2016-19

Ministro Nelson Barbosa

Audiência Pública na Comissão Mista de Orçamento

29 de Setembro de 2015



Ministério do
Planejamento



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

O Plano Plurianual

O PPA é o instrumento de planejamento governamental que espelha as Diretrizes, Objetivos e Metas do governo para um período de quatro anos:

- Determinação do Art. 165 da Constituição Federal de 1988
- Elaborado no primeiro ano de cada mandato, deve incluir todos os **investimentos e as despesas de caráter continuado** que serão efetuadas no período
- É a base para a elaboração dos Orçamentos Anuais e serve de referência para os demais Planos Nacionais e Setoriais

Eixos Estratégicos dos PPAs anteriores

PPA 2004-2007

Inclusão social

Desconcentração de renda (valorização do salário mínimo)

Fortalecimento do mercado interno

Redução da vulnerabilidade externa

Fortalecimento da democracia e da cidadania

Investimento em infraestrutura

PPA 2008-2011

Manutenção e expansão dos investimentos em infraestrutura (PAC, MCMV)

Garantia para a educação de qualidade (PDE)

Agenda Social

Ampliação do Programa Bolsa Família

PPA 2012-2015

Erradicação da pobreza extrema (BSM)

Manutenção e expansão dos investimentos em infraestrutura (PAC 2 e MCMV)

Apoio a manutenção do emprego e da renda

Qualificação da mão-de-obra (Pronatec e Programa Ciências sem fronteira)

Elaboração Participativa

GOVERNO FEDERAL

- Foram realizadas 120 oficinas temáticas, envolvendo 4 mil técnicos de todos os ministérios, órgãos, entidades e empresas públicas.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- A elaboração contou com uma ampla participação social, com a realização de duas edições nacionais do Fórum Dialoga Brasil Interconselhos, 6 fóruns regionais e 4 setoriais, com a participação de mais de 4 mil representantes da sociedade civil.

ARTICULAÇÃO FEDERATIVA

- No processo de elaboração os Estados também participaram por meio do Fórum Nacional dos Secretários Estaduais do Planejamento - CONSEPLAN

Eixos Estratégicos da proposta de PPA 2016-2019

1. **Educação de qualidade** como caminho para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico
2. **Inclusão social e redução de desigualdades**, com melhor distribuição das oportunidades e do acesso a bens e serviços públicos de qualidade.
3. Ampliação da **produtividade e da competitividade da economia**, com fundamentos macroeconômicos sólidos, sustentabilidade e **ênfase nos investimentos públicos e privados**, especialmente em infraestrutura.
4. **Fortalecimento das instituições públicas**, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão.

Destques

SAÚDE

- Ampliar de 39 mil para 46 mil as equipes de Saúde da Família
- Ampliar de 18,2 mil para 20,3 mil médicos (brasileiros e estrangeiros) em regiões prioritárias para o SUS (Programa Mais Médicos)

EDUCAÇÃO

- Apoiar a oferta de educação pública em tempo integral para 5 milhões de alunos (em 2014 eram 4,4 milhões de alunos)
- Apoiar a construção de 3 mil escolas de educação básica
- Ampliar para 1,4 milhão o número de matrículas nas instituições federais de ensino superior (em 2013 eram 932 mil)
- Ofertar 5 milhões vagas em cursos técnicos e de formação inicial e continuada do Pronatec

TRABALHO DECENTE E ECONOMIA SOLIDÁRIA

- Realizar 18,5 milhões de operações de microcrédito produtivo orientado

Destaques

AGRICULTURA FAMILIAR

- Efetivar 7,8 milhões de operações de crédito rural no PRONAF
- Prestar assistência técnica e extensão rural para 1,7 milhão de famílias de agricultores familiares e assentados da reforma agrária

REFORMA AGRÁRIA

- Assentar 120 mil famílias
- Georreferenciar 10 milhões de hectares na Amazônia Legal

COMUNICAÇÕES

- Disponibilizar o serviço de banda larga móvel em todos os municípios
- Implantar TV Digital nos 3,2 mil municípios ainda não atendidos

MOBILIDADE URBANA

- Apoiar a implantação e/ou requalificação de 1.480 km de sistemas de transporte sobre pneus e 320 km de sistemas de transporte sobre trilhos

Destques

TRANSPORTE TERRESTRE

- Construir ou pavimentar 1,1 mil km de rodovias
- Conceder mais 6,9 mil km de rodovias federais e duplicar 2,7 mil km de rodovias federais já concedidas
- Expandir em 1,1 mil km a malha ferroviária no país com recursos do OGU
- Conceder 1,5 mil km de ferrovias existentes, com expansão de mais 2,5 mil km da malha ferroviária federal pelas concessionárias

ENERGIA ELÉTRICA

- Adicionar capacidade instalada de geração de energia elétrica em 29.365 MW, com destaque para 14.655 MW de fonte hídrica e 7.500 MW de fonte eólica
- Implantar 23 mil km de novas linhas de transmissão no Sistema Elétrico Nacional

Destaques

PETRÓLEO E GÁS

- Produzir em média 2,5 milhões de barris de petróleo por dia até 2019 (em 2014 era de 2,2 milhões)

COMBUSTÍVEIS

- Expandir a capacidade de processamento de petróleo de modo a processar 2,5 milhões de barris de petróleo por dia até 2019 (em 2014 era 2,1 milhões)

AVIAÇÃO CIVIL

- Ampliar a rede de aeroportos nacionais para o transporte de 385 milhões de passageiros/ano (em 2014 era de 303 milhões) e aumentar a capacidade de processamento de cargas dos terminais para 2,4 milhões de toneladas (em 2014 era 1,8 milhões) – via OGU e concessões

PORTOS

- Ampliar concessões (arrendamentos, autorizações e renovações), executar obras e serviços de dragagem em 12 portos nacionais e implementar o sistema Porto Sem Papel (PSP) em 165 Terminais de Uso Privado alfandegados

Destaques

MORADIA DIGNA

- Contratar a construção de 3 milhões de moradias por meio do Minha Casa Minha Vida
- Ampliar em 1,9 bilhões de m³ a capacidade de armazenamento de água

MUDANÇA DO CLIMA

- Expandir para todos os biomas o monitoramento por satélite do desmatamento, da degradação florestal e do uso da terra (atualmente só no Bioma Amazônico)

CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE

- Ampliar de 155 para 215 unidades de conservação federais dotadas de planos de manejo

RECURSOS HÍDRICOS

- Concluir a implantação dos eixos norte e leste do Programa de Integração do São Francisco (PISF)

Grandes Números do PPA 2016-19

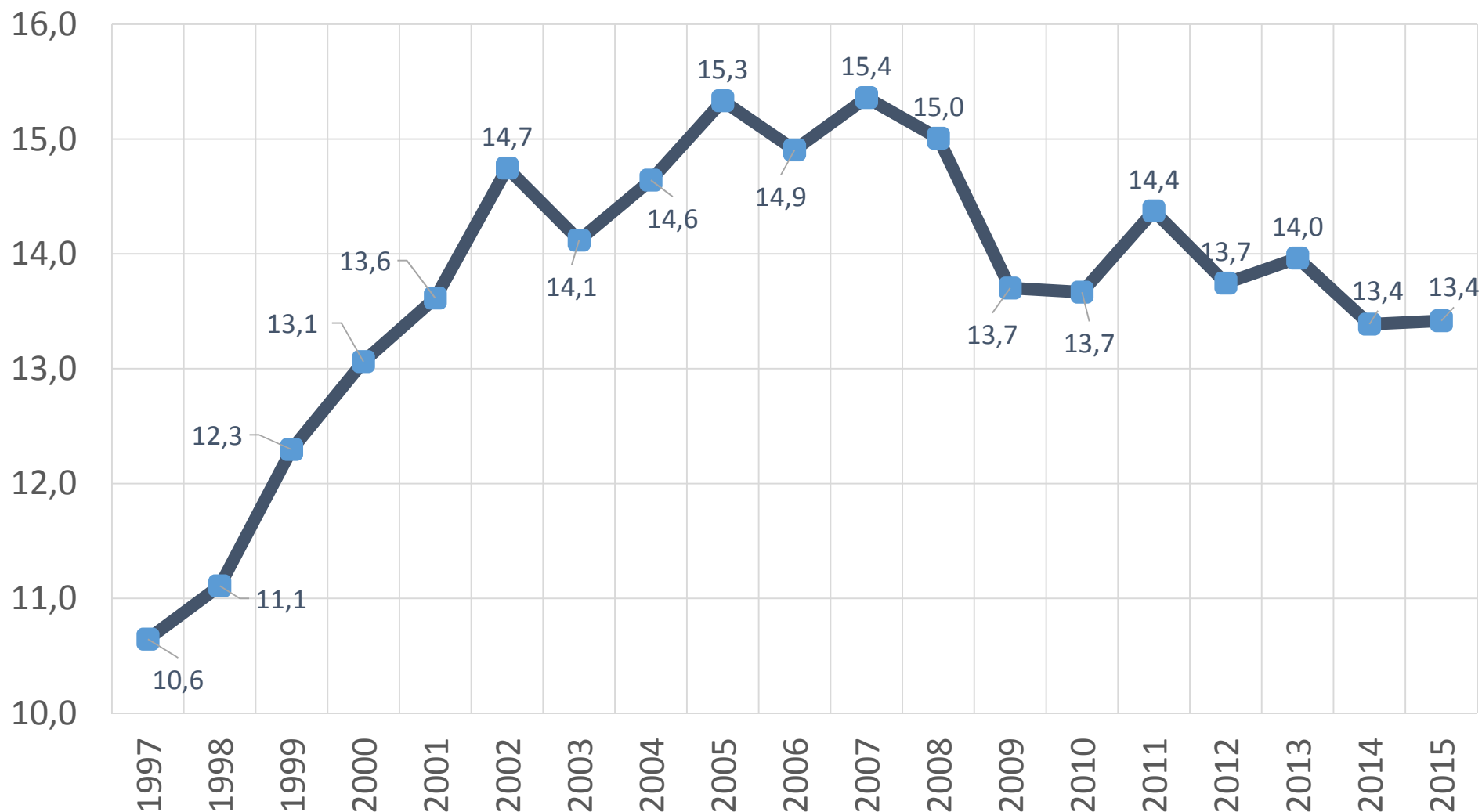
Programas	Fonte de Recursos - R\$ bilhões			
	Orçamentário	Extra-orçamentário (*)	Investimentos das Estatais	Total
Programas Temáticos	3.793,5	2.761,5	343,5	6.898,5
Social e Segurança Pública	3.441,2	323,2	1,3	3.765,7
Infraestrutura	148,4	944,9	342,2	1.435,5
Desenvolvimento Produtivo e Ambiental	114,4	1.252,9	0,0	1.367,3
Especial	89,5	240,5	0,0	330,0
Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	1.278,1	0,0	41,3	1.319,4
Total	5.071,6	2.761,5	384,8	8.217,9

* Renúncia Fiscal, Plano de Dispendios Globais das Estatais, Fundos, Agências Oficiais de Crédito e Parcerias com o Setor Privado

Esforço Fiscal em 2015

Evolução da receita administrada

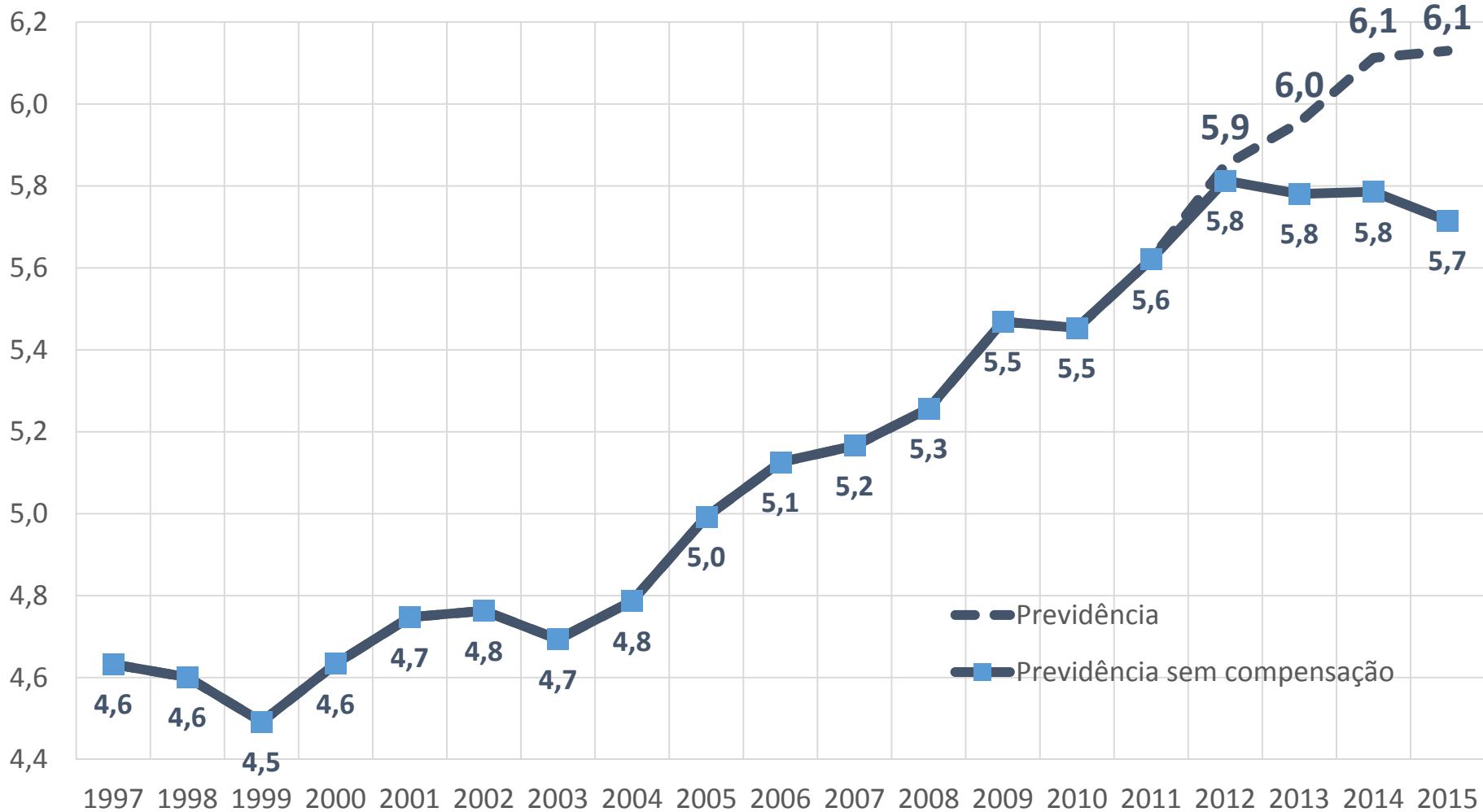
(impostos e contribuições federais em % PIB, exceto previdência)



Fonte: RFB/MF.

* Acumulado em 12 meses até jul/15.

Evolução da arrecadação da previdência (% PIB)



Fonte: STN/MF.

* Acumulado em 12 meses até jul/15.

Resumo do esforço fiscal em 2015

	R\$ milhões	% do PIB	% do total
Redução de despesa discricionária	82.680	1,43%	61,7%
Redução de despesa obrigatória	25.714	0,44%	19,2%
Revisão de desonerações	21.210	0,37%	15,8%
Atualização monetária de tarifas	1.320	0,02%	1,0%
Elevação de receitas	3.127	0,05%	2,33%
Esforço fiscal total	134.051	2,31%	100,0%
PIB estimado para 2015	5.797.248	NA	NA

Necessidade de Financiamento do Governo Central (2015)

	2014		LOA 2015		2015 Avaliação do 4º Bimestre	
	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	% PIB
Receita total	1.221,5	22,1%	1.447,8	26,2%	1.318,2	22,7%
Transferências E&M	198,5	3,6%	224,4	4,1%	206,7	3,6%
Receita líquida	1.023,0	18,5%	1.223,4	22,2%	1.111,6	19,2%
Despesa	1.040,2	18,8%	1.168,1	21,2%	1.105,7	19,1%
Obrigatória	781,1	14,1%	855,8	15,5%	871,8	15,0%
Discricionária	259,1	4,7%	312,3	5,7%	233,9	4,0%
Resultado	-17,2	-0,3%	55,3	1,0%	5,8	0,1%
PIB (efetivo ou estimado*)	5.521,3		5.522,8		5.797,2	

*Valor do PIB estimado na LOA 2015 pelo Congresso Nacional

Detalhamento do crescimento das despesas 2015 (em milhões)

	Realizado 2014	2015 (4º bimestre)	Variação absoluta	Variação relativa	Composição da variação absoluta
Total sem emendas	1.037,3	1.101,1	63,8	6,2%	97,4%
INSS e LOAS	432,8	478,6	45,9	10,6%	70,0%
Pessoal	222,4	236,2	13,8	6,2%	21,1%
FAT	53,9	48,5	-5,4	-9,9%	-8,2%
Subsídios e Complemento FGTS	5,2	26,7	21,5	410,5%	32,8%
Demais obrigatórias	66,8	81,7	14,9	22,3%	22,7%
Discricionárias	256,2	229,3	-26,9	-10,5%	-41,1%
Emendas	R\$ 2,9	R\$ 4,6	R\$ 1,7	58,3%	2,6%
Total com emendas	1.040,2	R\$ 1.105,7	R\$ 65,5	6,3%	100,0%

Despesas de custeio administrativo

(Variação acumulada no ano /em milhões)

	Jan-Ago/14	Jan-Ago/15	Var. R\$	Var. % Nom.	Var. % Real
Despesas de custeio administrativo	13.844	14.175	331	2,4	-7,5
Prestação de serviços de apoio	5.307	5.738	432	8,1	-2,4
Serviços de Limpeza, água e esgoto	1.247	1.331	84	6,8	-3,6
Serviços de Energia Elétrica	691	1.030	339	49,1	34,5
Locação, manutenção e conservação de bens Imóveis	1.208	1.219	11	0,9	-8,8
Material de Consumo	2.577	2.400	-177	-6,9	-15,7
Diárias e passagens	1.116	798	-319	-28,5	-35,5
Serviços de Comunicação	1.698	1.658	-40	-2,4	-11,7

Despesas de custeio administrativo sem energia elétrica	13.153	13.145	-8,0	-0,1	-9,7
--	---------------	---------------	-------------	-------------	-------------

Fonte: SOF/MPOG.

Nota: Valores liquidados, inclui obrigatórias e PAC, variação real calculada com base nos valores acumulados mensalmente pelo IPCA até ago/15.

PLOA 2016

Rigidez Orçamentária no PLOA 2016

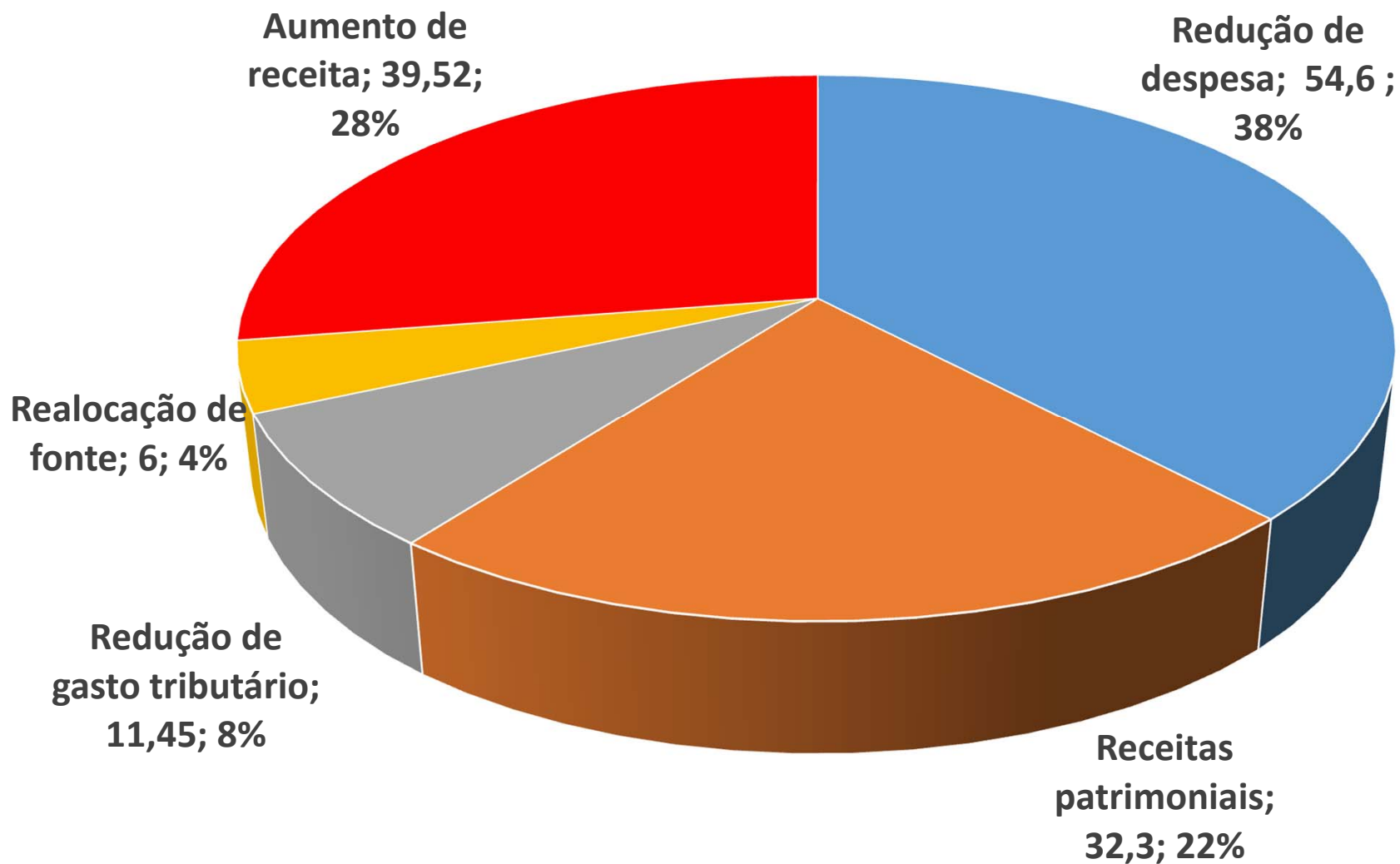
	PLOA 2016		
	R\$ bi	% do PIB	% da despesa
Despesa Total	1.210,6	19,4%	100,0%
Não Contingenciáveis Total	1.107,9	17,7%	91,5%
Despesas Obrigatórias	960,2	15,4%	79,3%
Previdência	491,0	7,9%	40,5%
Pessoal (Exceto FCDF)	252,6	4,0%	20,9%
FAT	55,0	0,9%	4,5%
Loas	46,1	0,7%	3,8%
FGTS	6,0	0,1%	0,5%
Subsídios	28,3	0,5%	2,3%
Desoneração da Folha	18,5	0,3%	1,5%
Legislativo e Judiciário	13,6	0,2%	1,1%
FCDF	12,0	0,2%	1,0%
Sentenças Judiciais	10,3	0,2%	0,8%
Demais Obrigatórias	26,7	0,4%	2,2%
Despesas Discricionárias não Contingenciáveis	147,8	2,4%	12,2%
Saúde mínimo (exceto pessoal e benefícios)	89,5	1,4%	7,4%
Educação mínimo (exceto pessoal e benefícios)	17,0	0,3%	1,4%
Bolsa Família	28,8	0,5%	2,4%
Benefícios aos servidores	12,4	0,2%	1,0%
Despesas Discricionárias Contingenciáveis	102,7	1,6%	8,5%
PAC (exceto saúde)	41,8	0,7%	3,5%
Demais	60,9	1,0%	5,0%
Obs: Despesas Discricionárias Totais	250,4	4,0%	20,7%

Resumo do esforço fiscal planejado para 2016

	R\$ milhões	% do PIB	% do Total
Medidas incorporadas no PLOA 2016	72.220	1,15%	50,2%
Redução de despesas	28.600	0,46%	19,9%
Revisão de gastos tributários	6.700	0,1%	4,7%
Receitas patrimoniais	32.300	0,5%	22,5%
Aumento de receitas	4.620	0,1%	3,2%
Medidas adicionais para incorporação no PLOA 2016	71.650	1,15%	49,8%
Redução de despesas	26.000	0,4%	18,1%
- Redução do gasto discricionário MCMV	4.800	0,08%	3,3%
- Redução do gasto discricionário do PAC	3.800	0,06%	2,6%
- Redução do gasto discricionário da saúde	3.800	0,06%	2,6%
- Revisão de gastos com pessoal	10.500	0,2%	7,3%
- Redução de custeio e reforma administrativa	2.000	0,03%	1,4%
- Revisão com subvenção de garantia de preços agrícolas	1.100	0,02%	0,8%
Revisão de gastos tributários	4.750	0,1%	3,3%
Realocação de fonte	6.000	0,1%	4,2%
Aumento de receitas	34.900	0,6%	24,3%
Esforço fiscal total	143.870	2,30%	100,0%
PIB PLOA 2016	6.253.178	NA	NA

* Houve revisão das despesas com o FAT em R\$ 1,3 bilhão.

Decomposição do esforço fiscal 2016

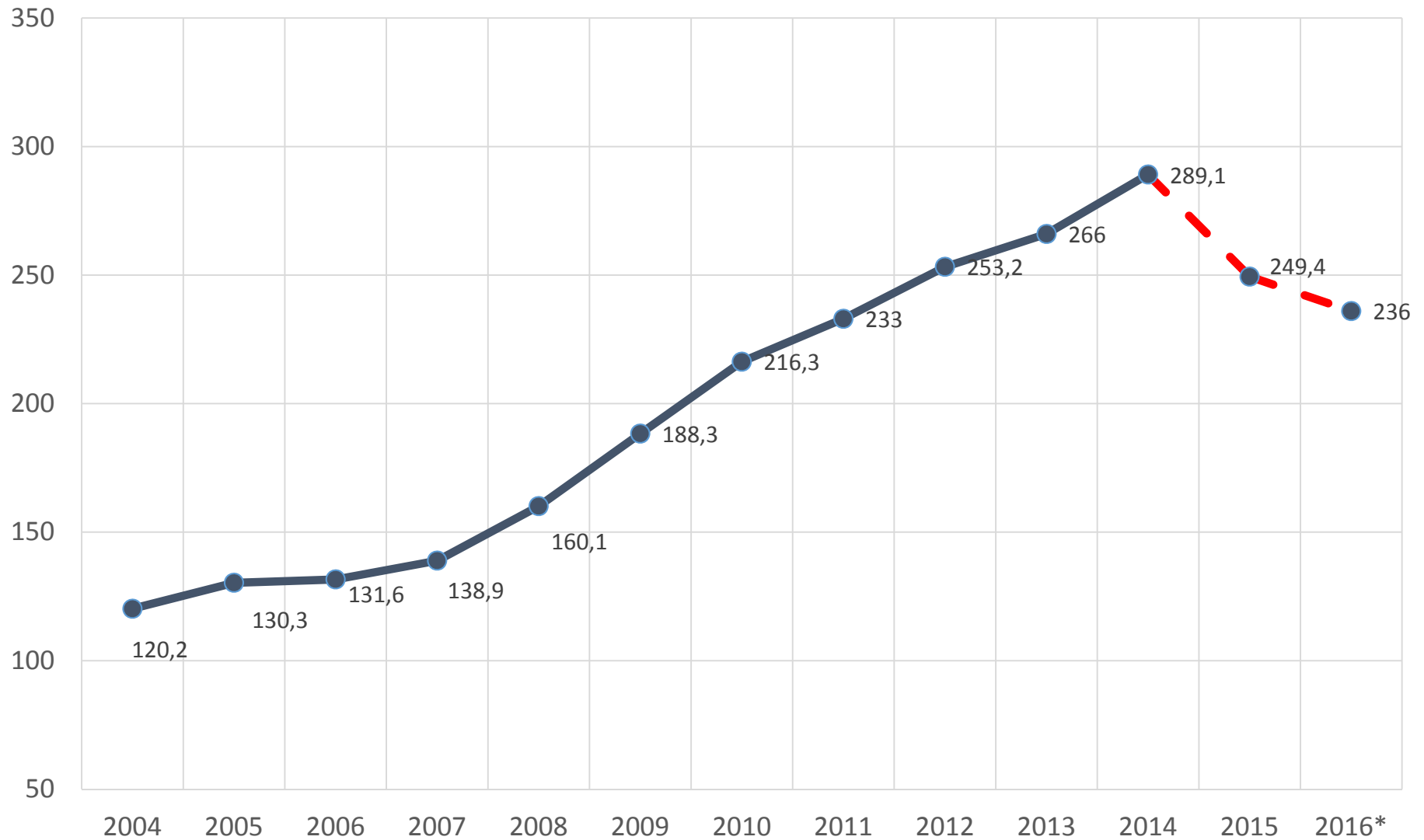


Necessidade Financiamento do Governo Central para 2016

	2015 Avaliação do 4º Bimestre		PLOA 2016		2016 ajustado	
	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	% PIB
Receita total	1.318,2	22,7%	1.401,8	22,4%	1.441,4	23,1%
Transferências E&M	206,7	3,6%	221,7	3,5%	223,1	3,6%
Receita líquida	1.111,6	19,2%	1.180,1	18,9%	1.218,3	19,5%
Despesa	1.105,7	19,1%	1.210,6	19,4%	1.183,9	18,9%
Obrigatória	871,8	15,0%	960,2	15,4%	947,9	15,2%
Discricionária	233,9	4,0%	250,4	4,0%	236,0	3,8%
Resultado	5,8	0,1%	-30,5	-0,55%	34,4	0,6%
PIB (estimado)	5.797,2		6.253,2		6.253,2	

Despesas Discricionárias

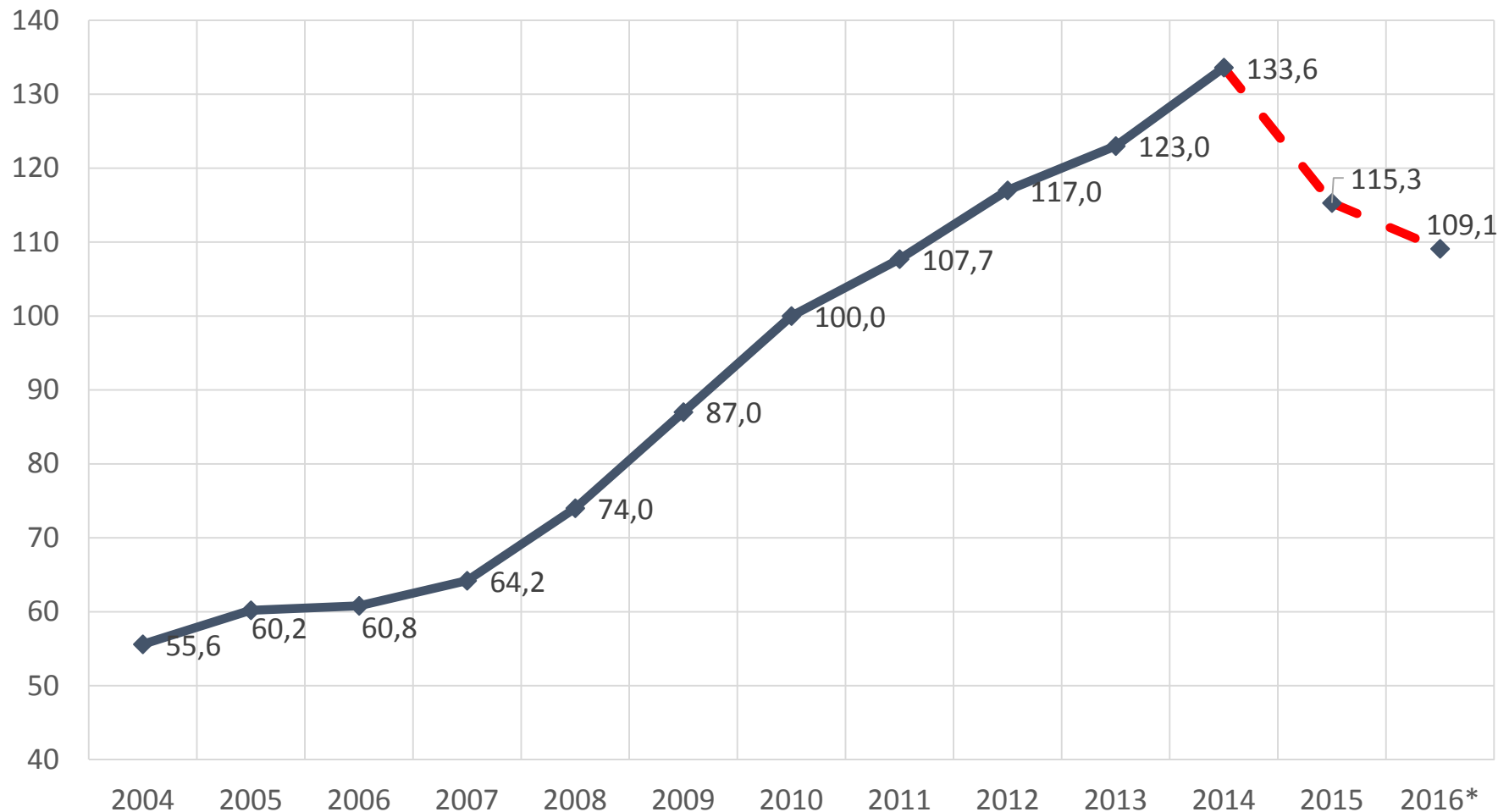
Sem emendas ou créditos extraordinários em R\$ bilhões



* PLOA ajustado
Fonte: SOF.

Despesas Discrecionárias

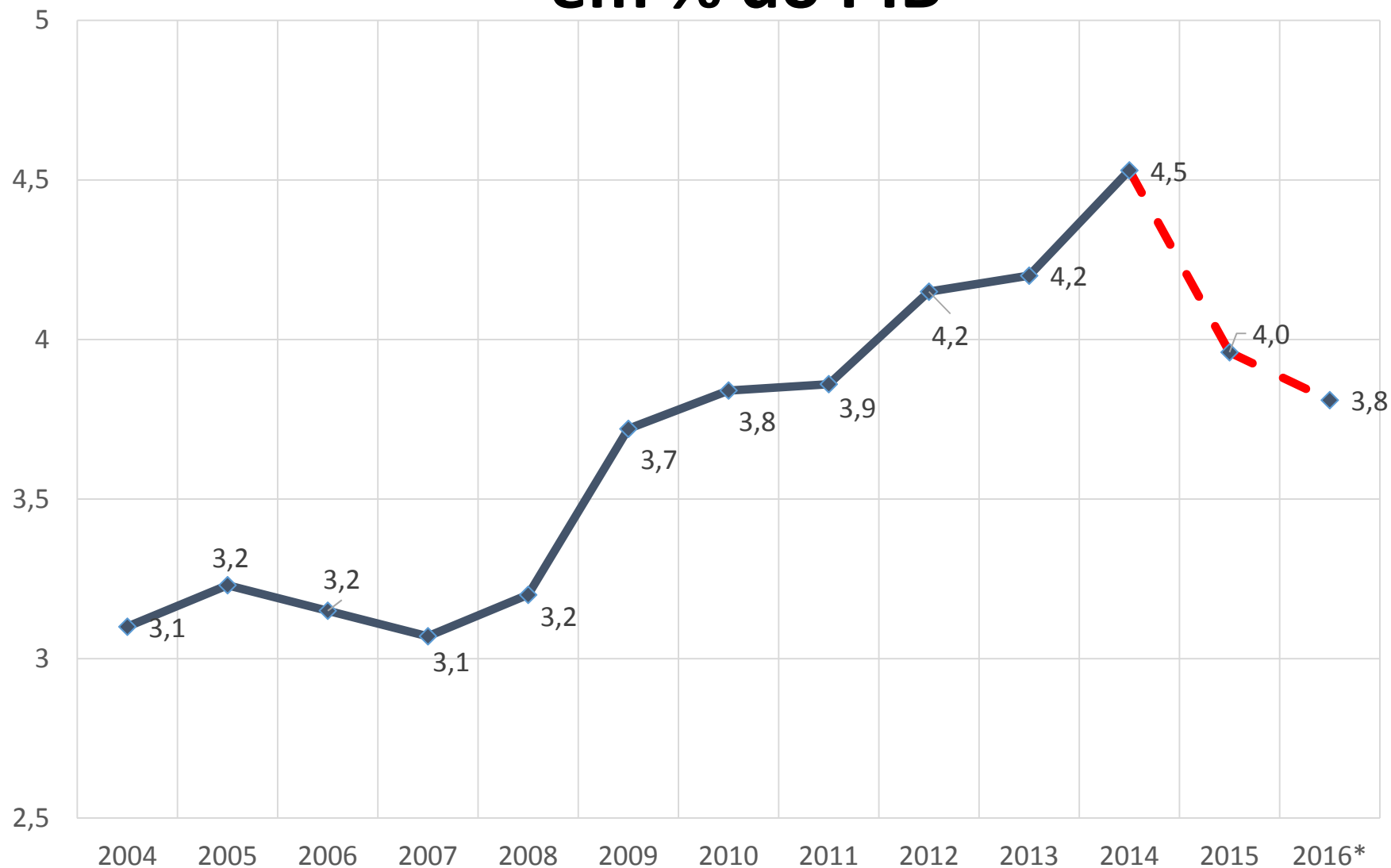
Sem emendas ou créditos extraordinários em valores constantes
(índice 2010 = 100)



* PLOA ajustado

Fonte: SOF.

Evolução das despesas discricionárias em % do PIB



* PLOA ajustado

Fonte: SOF.

Emendas Individuais

- O governo reduzirá sua previsão de gastos discricionários com saúde e investimentos em R\$ 7,6 bilhões (1,0% da RCL do PLOA 2016).
- As emendas individuais serão definidas pelos parlamentares no limite total de 1,2% da RCL do PLOA 2016, conforme a Constituição Federal.
- O governo enviará, antes da abertura do prazo para apresentação de emendas, uma lista de ações do PAC e da saúde (inclusive custeio) que poderão ser objeto de emendas para atenuar o corte adicional do gasto discricionário:
- As emendas poderão ser regionalizadas indicando os municípios beneficiados
- Prazo para apresentação de emendas à despesa e à receita será de 01/10/2015 a 20/10/2015 – conforme cronograma divulgado pela CMO em 28/09

Ministério do
Planejamento

